

Abusos e ilegalidades cometidos por policiais no Alemão são alvos de 50 investigações

22/12/2010 - 14h11

Nacional

Vitor Abdala

Repórter da Agência Brasil

Rio de Janeiro - A Secretaria de Segurança informou que já abriu 50 investigações para apurar denúncias de abusos e crimes cometidos por policiais desde o início da ocupação do Complexo do Alemão, na zona norte da cidade do Rio de Janeiro. Segundo a secretaria, as investigações necessitam de um prazo mais longo que o usual devido "à fragilidade de testemunhos e provas apresentadas".

Nesta semana, seis organizações não governamentais apresentaram denúncias referentes à atuação de policiais no conjunto de favelas, que citam ocorrências de roubos, extorsões, ocorrências de tortura, desvio de armas e drogas apreendidas e até execuções de suspeitos. O relatório foi encaminhado à Organização das Nações Unidas (ONU) e à Organização dos Estados Americanos (OEA).

Segundo as denúncias, coletadas pelas ONGs com moradores da comunidade, policiais promoveram uma verdadeira "caça ao tesouro", roubando dinheiro, joias e pertences dos criminosos e de moradores. Também há informações de que policiais não apresentaram oficialmente armas e drogas apreendidas, para poder repassá-las a grupos criminosos, como milícias.

Entre as denúncias, também há informações de que os policiais tenham praticado execuções sumárias de suspeitos. As ONGs reclamam que não houve perícias criminais para investigar adequadamente essas mortes. Tampouco foram divulgados os números de presos ou mortos.

As organizações não governamentais dizem que há uma "caixa-preta" no governo do estado do Rio, em relação às operações policiais no Alemão, e comparam a ação deste ano com a de 2007, quando houve 19 mortos, alguns com sinais de execução.

Segundo as ONGs, não adianta culpar individualmente o policial que cometeu erros, já que o problema reside no modelo da polícia e nas falhas do Estado que possibilitam os abusos dos policiais. Elas pedem, portanto, que seja retomado o debate sobre a reforma das polícias.

A **Agência Brasil** solicitou à Secretaria de Segurança o número de mortos e presos na ocupação do Complexo do Alemão, mas não obteve resposta. A secretaria também não quis comentar as denúncias feitas pelas ONGs.

Em nota, a secretaria informou apenas que o secretário José Mariano Beltrame pediu à Defensoria Pública do Estado, que atendesse às queixas da população local. Segundo a nota, reuniões frequentes têm sido realizadas para avaliar o trabalho da polícia e melhorar o controle.

"A ocupação do Alemão livrou nada menos que 130 mil pessoas da influência direta dos traficantes. Outras 250 mil, que moram na vizinhança, foram beneficiadas. As denúncias serão apuradas, mas o projeto das UPPs [unidades de Polícia Pacificadora] não tem volta", diz a nota.

Edição: Lílian Beraldo

Nacional



Compartilhar

Fale com a Ouvidoria

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

13h50 Saúde

Casos de dengue no país diminuem 60% em janeiro

13h46 Política

Congresso retoma trabalhos esta semana sem votações

13h45 Internacional

Temas econômicos dominam agenda de Dilma em Cuba

13h19 Nacional

Governo fixa atribuições da Secretaria de Gestão Pública

12h26 Nacional, Política

Vice-presidente do PDT reitera partido na base independentemente de cargos

NOTÍCIAS DO MESMO DIA

22h59 Congresso aprova Orçamento Geral da União para 2011

22h02 Congresso começa a votar o Orçamento, depois de acordo sobre o PAC

21h33 Alencar permanece sedado, depois de cirurgia que não interrompeu hemorragia

20h24 Lula sanciona lei do pré-sal com veto à partilha dos royalties

20h11 Votação do Orçamento de 2011 aguarda acordo sobre recursos do